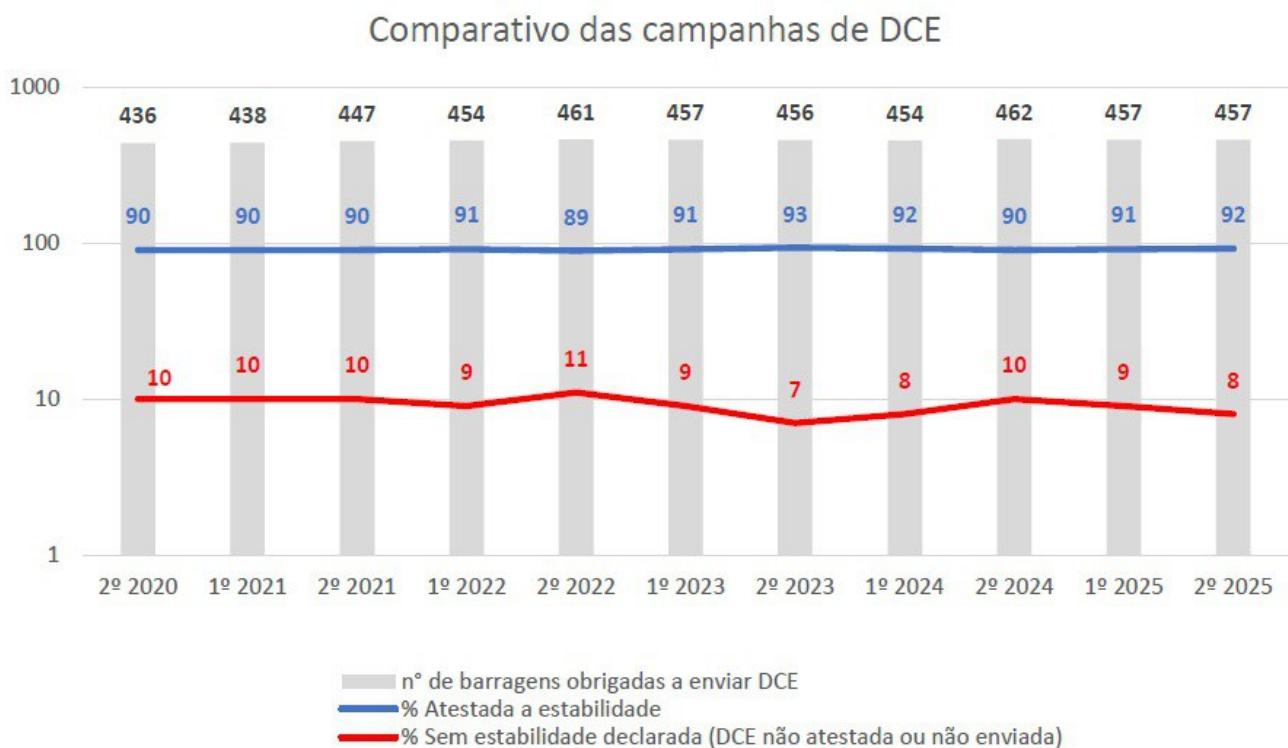


Campanha de Declarações de Condição de Estabilidade (DCE) do 2º semestre de 2025 mostra tendência positiva e reforça sete anos sem rompimentos no país

A Agência Nacional de Mineração (ANM) publicou na sexta-feira (10) o Relatório Sintético da Campanha de Entrega das Declarações de Condição de Estabilidade (DCE) referente ao segundo semestre de 2025. O documento confirma a consolidação de uma tendência de aumento no número de barragens com estabilidade atestada e redução das estruturas embargadas, marcando um novo ciclo de amadurecimento da política nacional de segurança de barragens de mineração (PNSB).

No total, 421 barragens (92% das obrigadas ao envio) tiveram a estabilidade atestada, contra 415 na campanha anterior. Já o número de estruturas embargadas caiu de 40 para 35 — o equivalente a 8% das barragens inseridas na PNSB com obrigação de envio. Desde 2019, o Brasil não registra ruptura de barragem de mineração.



“Os resultados confirmam que o país avança com responsabilidade na gestão de riscos. Sete anos sem rompimentos é um dado que traduz o esforço coletivo de fiscalização, transparência e compromisso técnico da Agência e dos empreendedores”, afirmou o diretor-geral da ANM, Mauro Henrique Moreira Sousa.

“Esse resultado reflete a seriedade do monitoramento remoto, a melhoria das rotinas de inspeção e o rigor técnico com que a ANM trata a estabilidade das barragens. O trabalho é contínuo e requer vigilância permanente”, observou o diretor Roger Romão Cabral, que supervisiona a área de segurança de barragens.

A Superintendência de Segurança de Barragens e Pilhas de Mineração (SBP), responsável pela consolidação das informações e pela elaboração do relatório, destacou que as ações de embargo, fiscalização e autuação seguem como instrumentos fundamentais para a preservação da vida e do meio ambiente.

“Temos mantido o princípio da prevenção e atuação proativa como eixo de atuação. Cada dado, cada informação recebida, dentre elas a DCE, é verificada e insurgida em nossas análises de gestão de risco dentro de um contexto técnico que orienta nossas decisões de campo e de gestão. A estabilidade das estruturas é uma conquista que precisa ser sustentada com informação e responsabilidade”, enfatizou o superintendente Luiz Paniago Neves.

O relatório também registra 14 barragens que voltaram a atestar estabilidade, revertendo o quadro de instabilidade identificado no primeiro semestre, e detalha o comportamento por método construtivo e nível de emergência. As estruturas construídas por etapa única continuam representando o maior grupo de barragens sem estabilidade declarada (44%), com concentração significativa em Minas Gerais, que responde por 44% das estruturas sem DCE positiva.

A ANM reforça que todas as barragens que não tiveram estabilidade atestada ou não enviaram a DCE foram incluídas como prioritárias no planejamento de fiscalização, garantindo o acompanhamento técnico e a adoção das medidas previstas na Resolução nº 95/2022.

O Relatório Sintético da Campanha de DCE - 2º semestre de 2025 está disponível na íntegra no portal da

Agência: <https://www.gov.br/anm/pt-br/assuntos/barragens/dce-e-dco/resumo-campanha-entrega-dce-setembro-2025.pdf>

Fonte: [Agência Nacional de Mineração](https://www.gov.br/anm/pt-br/assuntos/barragens/dce-e-dco/resumo-campanha-entrega-dce-setembro-2025.pdf), em 13.10.2025